

ÍNDICE GERAL

Apresentação	5
Siglas e abreviaturas.....	7
Documentos por ordem de datas de publicação	9
 1 O DESCANSO DOMINICAL	 11
 2 A COMUNHÃO NA MÃO.....	 14
 3 A QUARESMA.....	 16
 4 A SAGRADA COMUNHÃO E CULTO DO MISTÉRIO EUCARÍSTICO FORA DA MISSA.....	 21
1. Relação entre o culto eucarístico fora da Missa e a celebração eucarística	22
2. Finalidade da Reserva Eucarística	23
3. Lugar da Reserva Eucarística	24
4. Ministro da Sagrada Comunhão e da Exposição do Santíssimo.....	24
5. A comunhão fora da Missa e as várias formas de culto da Santíssima Eucaristia	25
 5 O DOMINGO E SUA CELEBRAÇÃO	 29
Introdução	29
I O DOMINGO: SITUAÇÃO PRESENTE	30
A prática da missa dominical	30
O domingo frente à evolução social.....	32
Para uma pastoral realista do domingo.....	34
II O DOMINGO, PRIMEIRA FESTA DA IGREJA	34
O domingo nos primórdios do cristianismo	34
O domingo, primeira festa pascal	36
Sentido do termo «domingo» ou «dia do Senhor».....	37

Origem e significado do descanso dominical	37
O preceito da missa e descanso dominicais	39
Espiritualidade dominical	40
A pastoral do domingo	42
III O MISTÉRIO PASCAL, QUE O DOMINGO CELEBRA	45
Sentido do termo «mistério pascal»	45
O mistério pascal, razão de ser da encarnação do Verbo ...	46
O mistério pascal, pólo da vida de Jesus.....	46
O mistério pascal, mistério de amor	47
O mistério pascal, mistério de morte e de vida	48
O Espírito Santo no mistério pascal	49
Maria no mistério pascal	50
O mistério pascal, mistério da Igreja	51
O mistério pascal no centro da acção profética da Igreja ..	52
O mistério pascal no centro da vida litúrgica	52
O mistério pascal inspirador da acção educativa da Igreja	54
O mistério pascal e a presença da Igreja no mundo	54
IV A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA,	
PRINCIPALMENTE AO DOMINGO	56
Domingo e Eucaristia	56
O que é a missa	57
A assembleia eucarística.....	59
Esquema-tipo de missa dominical	60
A missa dominical	
num contexto de mobilidade da população	62
Missas para pequenos grupos	64
Outros casos particulares de celebração eucarística	65
V ORIENTAÇÕES PASTORAIS	66
Viver as riquezas do domingo	66
Objectivos a visar	66
Meios a que recorrer.....	67
Estruturas a prever	68
Conclusão	69

6	A LITURGIA DAS HORAS	70
	Introdução	70
I	VERIFICAÇÃO DOS FACTOS	71
	1. O nosso mundo e a procura de Deus	71
	2. Os cristãos e a oração	72
II	NATUREZA DA ORAÇÃO CRISTÃ	73
	1. A Palavra de Deus e a oração do homem	73
	2. A oração da Igreja, na comunidade cristã	74
	3. A oração da Igreja, em cada cristão	75
	4. A oração, serviço para com o mundo	76
	5. Características essenciais da oração cristã	78
III	A LITURGIA DAS HORAS	80
	1. Do passado ao presente	80
	2. Um livro de oração	82
	3. O Ofício divino, Liturgia das Horas	83
	4. Perspectivas pastorais	85
	Conclusão	93
7	O NOVO RITUAL DA INICIAÇÃO CRISTÃ DOS ADULTOS	94
	Preliminares	94
	Catecumenado	95
	Ritos principais	95
	Ritos intermediários	96
	Casos particulares	97
	Importância pastoral	98
8	A PASTORAL FAMILIAR À LUZ DO SÍNODO	100
	III ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS	
	DA PASTORAL FAMILIAR	100
	Anunciar o Evangelho do matrimónio e da família	100
	Preparar o matrimónio e celebrá-lo convenientemente ...	102
	Acompanhar os casais e as famílias	104
	Promover uma adequada espiritualidade familiar	105

Equacionar correctamente	
os problemas relacionados com a natalidade	106
Cuidar das famílias mal constituídas ou desfeitas	108
Atender às famílias	
em circunstâncias especialmente difíceis	109
Suscitar a criação de associações de família	110
Ajudar, na medida do possível,	
a resolver as dificuldades materiais das famílias	111
Conclusão	112
9 A DISCIPLINA PENITENCIAL	114
I INTRODUÇÃO	114
II A PENITÊNCIA E A CONVERSÃO DO CORAÇÃO	115
A penitência	
é exigida pela nossa situação de pecadores	116
Numa Igreja de pecadores chamados à santidade	117
Chamamento à santidade e sentido do pecado	118
A conversão é uma realidade interior	119
A Igreja é continuamente chamada à conversão	119
Caminhos eclesiais da conversão	121
Todos os caminhos de penitência encontram	
a sua plenitude no Sacramento da Reconciliação	122
A penitência, acto de reparação	122
Meio de reconciliação com a comunidade	124
III A ASCESE CRISTÃ	124
Prática difícil num mundo que rejeita	
o sofrimento e a renúncia	124
O contributo do esforço humano	
na obra divina da salvação	126
Fazer penitência é escolher o Reino de Deus	127
IV OS ACTOS DE PENITÊNCIA	129
A oração, caminho da penitência interior	129
A oração supõe a ascese	130

O jejum, sinal da renúncia ao pecado.....	131
A esmola liberta o coração	133
em relação aos bens materiais	133
A fidelidade à própria vocação e aos deveres de estado	134
Aceitação do sofrimento.....	135
V A QUARESMA, TEMPO DE PENITÊNCIA	136
Tempo de conversão.....	136
Tempo de exercício da caridade.....	137
Tempo de oração.....	139
Tempo de partilha.....	139
Tempo de jejum.....	140
VI NORMAS DE OBSERVÂNCIA PENITENCIAL	
PARA AS DIOCESES PORTUGUESAS.....	140
Os tempos penitenciais.....	141
Jejum e abstinência.....	142
Determinações quanto ao jejum e à abstinência	142
Determinações quanto a outras formas de penitência	143
As formas de penitência não se excluem, antes se completam mutuamente	144
10 MENSAGEM NO ANIVERSÁRIO DA VISITA DO SANTO PADRE	145
IV PARA A REFLEXÃO PASTORAL	145
A necessária iniciação cristã	145
11 FACULDADE DE CONFESSAR	147
12 A RENOVAÇÃO DA IGREJA EM PORTUGAL	149
II PROCESSO, PEDAGOGIA E PASTORAL DA FÉ.....	149
Iniciação cristã para todos.....	150
A pedagogia catecumenal.....	150
Programação da pastoral da fé.....	152
Principais «lugares» da catequese	153

13 A CELEBRAÇÃO E APLICAÇÃO DA MISSA.....	155
14 OBSERVÂNCIA PENITENCIAL PARA AS DIOCESES PORTUGUESAS	163
Os tempos penitenciais	164
Jejum e abstinência.....	164
Determinação quanto ao jejum e à abstinência	165
Determinação quanto a outras formas de penitência.....	166
As formas de penitência não se excluem, antes se completam mutuamente.....	167
15 NOTA SOBRE A EXORTAÇÃO APOSTÓLICA	
<i>RECONCILIATIO ET PAENITENTIA</i>	168
Apelo aos Sacerdotes e Leigos.....	170
16 APROVAÇÃO DE DECRETOS	173
I Ministério de Leitor e Acólito.....	173
II Trajo eclesiástico	174
VI Pregação por leigos nas igrejas.....	174
VIII Forma de baptizar	175
IX Registo do Baptismo de filhos adoptivos.....	175
X Idade para a Confirmação	176
XI Livro dos confirmados	176
XII Lugar para as Confissões	177
XIII Idade para o Matrimónio.....	178
17 O CANTO LITÚRGICO	179
A Igreja e a música.....	179
Incrementar o canto litúrgico verdadeiro	180
Características da música litúrgica	182
Atropelos a corrigir	183
Conclusão	185

18 OS CRISTÃOS LEIGOS NA COMUNHÃO	
E MISSÃO DA IGREJA EM PORTUGAL	186
II A IGREJA QUE QUEREMOS EDIFICAR.....	186
Comunidades alimentadas pela Eucaristia.....	186
19 AS MISSAS PLURINTENCIONAIS OU COLECTIVAS.....	188
20 O DOMINGO NUMA SOCIEDADE EM MUDANÇA.....	190
Realidade humana e cristã do Domingo	190
Novas circunstâncias culturais.....	190
Dia do Senhor Ressuscitado	191
Dia para Deus, dia para os homens	192
Significado do preceito dominical	192
Eucaristia dominical, eixo da vida cristã.....	193
Necessidade e valor do descanso semanal	194
O Domingo, espaço de liberdade.....	194
O Domingo, dia da família	195
O Domingo, dia da solidariedade	196
Para uma pastoral do Domingo criativa.....	196
Não podemos viver sem o Domingo	197
21 JESUS CRISTO, NOSSO SALVADOR E SENHOR	198
III O ENCONTRO COM JESUS CRISTO	198
Reconhecer Jesus Cristo, na sacramentalidade da Igreja ..	198
Reconhecer o Senhor na Palavra da Igreja.....	199
Reconhecer o Senhor no Baptismo	200
A Eucaristia,	
lugar privilegiado do reconhecimento do Senhor.....	201
Na Eucaristia reconhecemos Cristo	
como Palavra eterna de Deus.....	203
Reconhecer Jesus Cristo nos irmãos.....	204

22 O ESPÍRITO SANTO, SENHOR QUE DÁ A VIDA	205
II PRESENÇA E ACÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	205
O Espírito e os sacramentos	205
O Espírito vivifica a Palavra	208
Ministérios e carismas na Igreja	209
23 DEUS-PAI, CRIADOR E SENHOR.....	211
V OS CAMINHOS DA BUSCA DE DEUS:	
INTERPELAÇÕES PASTORAIS	211
A reconciliação e a penitência	211
A oração filial como expressão de adoração	212
24 O GRANDE JUBILEU DO ANO 2000	214
V OS SINAIS DO GRANDE JUBILEU DO ANO 2000	214
Peregrinação.....	214
A Porta Santa	215
A indulgência	216
Purificação da memória.....	217
25 ABSOLUÇÃO GERAL SEM CONFISSÃO INDIVIDUAL	219
26 O MINISTÉRIO DA RECONCiliaÇÃO	221
No início do novo milénio.....	221
Conversão e virtude da Penitência.....	222
Vocação à santidade e sentido do pecado.....	224
Renovação do sacramento da Penitência.....	225
O sacramento da Penitência num itinerário de conversão	226
Caminhos para a renovação pastoral	
do sacramento da Penitência	227
Resposta da Igreja a problemas do homem contemporâneo..	229
Momentos do Sacramento	230
Jesus Ressuscitado confia à Igreja	
o ministério da reconciliação	232

Dimensão comunitária e social da reconciliação	234
Enriquecer o contexto litúrgico e pastoral do Sacramento	235
Formas de celebrar o Sacramento	236
Conclusão	238
27 PARA QUE ACREDITEM E TENHAM A VIDA	240
3. Evangelização e Catequese	240
4. Catequese e Iniciação Cristã	241
28 ANO PAULINO, UMA PROPOSTA PASTORAL	245
Propostas de meios pastorais para a vivência do Ano Paulino	245
29 REUNIÃO ENTRE OS PRESIDENTES	
DAS CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS DE PORTUGAL E DO BRASIL .	246
30 COMUNICADO FINAL DO XII ENCONTRO DE BISPOS	
DOS PAÍSES LUSÓFONOS	248
31 CATEQUESE:	
A ALEGRIA DO ENCONTRO COM JESUS CRISTO	249
III LUGARES DO ENCONTRO	249
A Igreja	249
A palavra da Escritura	251
A Eucaristia	253
A vivência da caridade	256
Uma catequese comunitária	258
Índice analítico	263
Índice geral	361